

**DIVERSIDADE DE ÁCAROS DE SOLO EM TRÊS DIFERENTES HABITATS,
SÃO LUÍS (MA)**
**DIVERSITY OF SOIL MITES IN THREE DIFFERENT HABITATS, SÃO LUÍS
(MA)**

A.S.J.C. Ramos¹, G.S. Freitas¹, M.J.S. Silva², E. A. Silva³, R.N.S. Lemos²

¹Curso de Agronomia; ²Programa de Pós-Graduação em Agroecologia; ³Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade – UEMA, Maranhão, MA.

Os ácaros desempenham diferentes papéis nos ecossistemas em que estão inseridos, desde controle de espécies indesejáveis, por atuarem como inimigos naturais de outros ácaros, insetos e plantas daninhas, ou como presas alternativas para diferentes grupos de predadores, revestindo de importância seu conhecimento devido à riqueza de espécies, hábitos e habitats, bem como suas interações com os demais organismos. Objetivou-se conhecer os ácaros de solo que ocorrem em duas áreas cultivadas comparando-se com sua diversidade em um fragmento florestal. A pesquisa foi realizada na Fazenda Escola da Universidade Estadual do Maranhão, Campus de São Luís (MA), em três ambientes (cultura de citros, sistema agroflorestal e fragmento de floresta), utilizou-se armadilhas do tipo pit-fall, em coletas quinzenais, totalizando 24 coletas. Os ácaros coletados foram contados e identificados em nível de família. Foram identificados 454 ácaros sendo 336 encontrados no sistema agroflorestal, 78 na cultura de citros e 40 no fragmento de floresta, distribuídos em nove famílias (Phthiracaroidae, Ascidae, Erythraeidae, Macrochelidae, Laelapidae, Uropodidae, Galuminoidae, Trombididae e Zetorchestoidea). Dentre essas, a família Erythraeidae foi a mais comum, com 178 ácaros. De acordo com o índice de Shannon-Wiener, o fragmento de floresta apresentou maior diversidade, demonstrando que as condições diversificadas fornecidas por áreas florestais permitem uma maior biodiversidade, devido à grande variedade de espécies vegetais e compostos orgânicos presentes na serrapilheira.

Palavras-chave: Agroecossistemas, Fragmento florestal, ácaro de solo

Financiadora: UEMA